

O ideal moral, cresce, na verdade, na medida em que o realizamos.

Cardeal Cerejeira

ANO I—N.º 14

JUNHO

16

1 9 5 3

AVENÇA



QUINZENÁRIO DE INFORMAÇÃO E PROPAGANDA REGIONALISTA

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
GRÁFICA LOULETANA
Rua Padre António Vieira, 9 - LOULÉ

DIRECTOR
JAIME GUERREIRO RUA

EDITOR E PROPRIETÁRIO
JOSÉ MARIA DA PIEDADE BARROS

Composto e Impresso na TIPOGRAFIA UNIÃO - Rua Tenente Valadim, 30-1.º Esq. - FARO - Telefone 154

As vicissitudes do figo do Algarve ou guardado está o bocado...

O n.º 11 da portaria n.º 10.174 de 26/8/42, dispõe que o trânsito de aguardente, dentro e para fora dos concelhos de Torres Novas, Tomar, Alcanena, Barquinha, Santarém, Golegã, Constância, Abrantes e Vila Nova de Ourém só podia efectuar-se mediante guias de trânsito passadas pela Junta Nacional do Vinho e quando seguisse o itinerário indicado nas guias e sujeitava o trânsito de figo, para fora da área constituída por esses concelhos a identico regime.

A portaria 14.354 de 27 de Abril último acaba de estender tal regime a todo o país, com a diferença apenas de a competência para a passagem das guias pertencer à Junta Nacional dos Frutos, quando o trânsito de figo se inicie ou tenha lugar na provincia do Algarve.

Igualmente só poderá circular sem guias, a aguardente de figo quando em recipientes de capacidade máxima de 1 litro.

As infracções ao disposto neste diploma são puníveis com as penas criadas nas leis de excepção no tempo da guerra.

Julgamos que o Algarve ainda se não apercebeu do que para a lavoura representa tal portaria e parecem-nos que ela revela desconhecimento do que é e em que condições se faz a produção de figo no Algarve, e vai acabar com parte de uma das mais ricas fontes de riqueza agricola da provincia, sujeitando-a às conveniências dos fabricantes de alcool de Torres Novas.

A lavoura está numa situação gravíssima pois quem transporte o seu figo, do almanxar para casa ou para o armazém do comprador, se não se mune da guia de trânsito, está sujeito à perda da mercadoria além das demais complicações e penalidades que, por acréscimo, lhe advém da emaranhada legislação sobre embarcamento e especulação.

A portaria nem sequer distingue o figo comercial do chamado de caldeira.

Que de complicações vão

surgir e por que agruras irá passar o lavrador.

Por outro lado as destilarias do Algarve, mesmo as que são acessório das explorações agricolas, ficam em situação de, praticamente, não poderem destilar ou pelo menos de não o fazerem em condições de adquirir o figo a preços razoáveis. A lavoura algarvia sofrerá, certamente pesadíssimos prejuizos pela queda substancial do valor do figo destilável.

E' toda a economia duma provincia sujeita à industria de alcool de Torres Novas que, assim, fica a deter um verdadeiro monopólio.

Outro prejuizo resulta ainda da portaria mencionada: o desaparecimento dos destilados (figo destilado) que tão largo e vantajoso emprego tem na alimentação dos gados, pois não é natural que o lavrador o vá importar de Torres Novas, onde, em consequência da portaria, se passará a fazer quase toda a destilação.

Damos estes simples apontamentos para que o lavrador saiba a angustiosa situação em que o colocou a portaria e dê todo o apoio aos seus Grémios de Lavoura, nas diligências que estão a fazer no sentido de esclarecer o Governo sobre o problema.

Em reunião dos Grémios de Lavoura, foi, em 1.º de corrente, nomeada uma comissão que se deslocará a Lisboa para tratar do assunto.

Daqui apelamos para o sr. Governador Civil para que apoie essa comissão, pois S. Ex.ª, sendo o delegado do Governo Central no distrito, é também, jundo do Governo, o interprete dos legítimos interesses da provincia.

A portaria salu porque os que nela são beneficiados souberam valer-se das suas influências.

E' indispensável que os valores do Algarve e as suas autoridades prestem a este problema que a não ser resolvido trará à lavoura prejuizos de dezenas de milhar de contos, todo o seu carinho e toda a sua assistência.

Campeonatos Provinciais de Atletismo da M. P.

REALIZARAM-SE no Estadio Municipal desta vila, nos passados dias 30 e 31 de Maio os Campeonatos Provinciais de Atletismo da Mocidade Portuguesa da Divisão do Algarve, que assim terminou as suas actividades deste ano lectivo.

Neles tomaram parte cerca de sessenta filiados das diferentes Alas do Algarve, e em especial os filiados da Ala desta vila e cujo programa foi o seguinte:

Dia 30 — pelas 9 horas e 30, chegada dos filiados concorrentes aos Campeonatos. Às 16 horas, depois da chegada de dois castelos devidamente fardados, com bandeiras, tambor e clarim, foi iniciado o campeonato das diversas modalidades desportivas.

Dia 31 — às 9 horas e 30, na Igreja Matriz, foi celebrada missa pelo Assistente Religioso do Centro Extra Escolar, Sr. Padre João Coelho Cabrita, depois do que os filiados desta Ala desfilarão pelas ruas principais em direcção ao Estadio Municipal onde começou a segunda e última fase dos campeonatos.

Às 13 horas, almoço de confraternização dos concorrentes aos campeonatos e dirigentes.

Estes festivais decorreram com grande animação e numerosa assistência, que assim pôde ver e apreciar a acção da prestimosa Organização Nacional neste sector.

A organização destes festivais esteve a cargo dos distintos professores de Educação Física, srs. Fortes Rodrigues e Tavares Júnior, que tiveram a amável colaboração das entidades oficiais desta localidade.

Lamentamos que a falta de espaço não nos permitia publicar as classificações das diversas provas realizadas.

«POVO ALGARVIO»

COMPLETOU recentemente o seu XIX aniversário de existência, este nosso prezado colega de Tavira que durante este período tem sido um intrépido defensor dos interesses locais e regionais, ultimamente sob a proficiente direcção do sr. Isidoro Manuel Pires.

«A Voz de Loulé» apresenta a quantos trabalham em «Povo Algarvio» os seus efusivos parabéns, com votos de longa vida.

D. Francisco Rendeiro

ESTEVE no passado dia 7 nesta vila Sua Ex.ª Rev.ª o Sr. Bispo Coadjutor que, na Matriz, administrou o Crisma a 306 pessoas, crianças e adultos.

O Sr. D. Frei Francisco, que se deslocou a Loulé apenas para esse fim, foi recebido à entrada da igreja parquial de São Clemente, pelas autoridades, associações religiosas e muitos fieis.

A cerimonia decorreu com ordem e compostura, tendo Sua Ex.ª Rev.ª explicado o significado do Santo Crisma, condições e disposições com que deve ser recebido.

De Loulé, o Senhor Bispo Coadjutor seguiu para a freguesia da Conceição de Faro, aonde foi administrar o mesmo Sacramento.

Nos nossos leitores e assinantes pedimos desculpa do atraso com que o presente número de «A Voz de Loulé» lhes vai chegar às mãos. Podem, porém, crer que não foi por motivos que dependessem na nossa pontade.

Voz Desportiva

O TORNEIO DE FUTEBOL DAS 3 TAÇAS

foi ganho pelo Campinense seguido dos Infalíveis e Atlético

Ao fim de 14 semanas, com 2 encontros por domingo, terminou o «Torneio Popular de Futebol das 3 Taças» que a «A Voz de Loulé» em boa hora organizou, no intuito de agitar o «morno» ambiente desportivo desta Vila. Para uma terra em que o desporto rei não disfruta de amplas simpatias do seu público desportivo (houve logo quem previsse o insucesso da prova, garantindo-se até, gratuitamente, que o campeonato jamais chegaria ao seu termo), podemos considerar-nos satisfeitos ao vermos o Torneio concluído, sempre em crescente interesse e entusiasmo do público e joga-

Horários de Exames no Liceu Nacional de Faro

DA reitoria do Liceu Nacional de Faro recebemos um mapa com os horários de todos os exames e que, para elucidação dos interessados muito gostaríamos de publicar.

Como, porém, à hora a que o recebemos o nosso jornal estava quase composto, limitamo-nos a transcrever os horários dos exames de admissão, tanto mais que os do curso secundário devem estar cuidadosamente estudados pelos directores dos colégios.

As provas escritas dos exames de admissão têm lugar nos dias 27 e 28 de Julho (1.ª chamada) e 30 e 31 do mesmo mês (2.ª chamada).

No dia 27 os candidatos prestarão provas de desenho às 9 horas e de aritmética às 10 30 horas; no dia 28 terão lugar às 9 horas a prova de ditado e às 10 horas a de redacção.

Nos dias 30 e 31, para a 2.ª chamada as provas e horários serão, respectivamente os dos dias 27 e 28.

dores. Em entusiasmo, foi se até longe de mais. Com a chama ardente nascida nas rivalidades clubistas, atearam-se fogueiras bem desnecessárias, por antipáticas, atendendo-se aos fins do campeonato: revelação de novos valores para o futebol louletano.

O Campinense foi o vencedor do Torneio. Mereceu a vitória pela sua persistência. Foi a equipa que mais trabalhou para isso. Nos últimos encontros teve de buscar reforços, para não perder o 1.º lugar, porquanto os restantes clubes, já mais jogados e com melhor consistência (Continuação na 4.ª página)

CANTINHO DOS NOVOS

A Juventude actual e o problema das suas leituras

Por Ventura José Rocheta Gomes

(Conclusão)

Eo pior é que, enquanto se decoram os nomes de todos os heróis do romance, fantasiando-se aventuras só compatíveis com a mentalidade gerada por tais publicações, desconhecem-se totalmente um Milton ou um Goldsmith, localizam-se mal um Cícero ou um Virgílio, chega-se a duvidar se o Padre António Vieira e Alexandre Herculano foram contemporâneos. Preferem-se os livros que divertem àqueles que instruem: acata-se a escola da sensualidade, desprezando-se a da sabedoria.

Por outro lado, é com mágoa ingente que se verifica a falta de escrúpulos da grande maioria dos editores e autores: os primeiros unicamente preocupados com o lucro que poderão auferir, aos segundos importando mais o sucesso de livreria do que a qualidade da obra produzida. Com as mais aliantes imagens, capas polí-cromas e sugestivas, lançam no espíto juvenil uma impressão falsa mas agradável, talvez semelhante à da maçã que atraiu Eva... Sem a mínima consideração pelo valor da dignidade humana, esquecem os editores a sua alta missão educativa, cultural e civilizadora para apresentarem esses maus livros, excelentemente encadernados, que tanto se parecem com idiotas elegantemente vestidos.

Depois, vendem-se baratas essas publicações indignas e estúpidas; é inacessível a maioria — iam dizer a totalidade — dos livros úteis, recomendáveis e proveitosos. Quer dizer, explora-se e deprava-se por processos simultaneamente imorais e ilógicos.

Todavia, perante tudo isto e embora Plínio Salgado diga que «vivemos num século ilustrado mas não vivemos num século culto», queremos e havemos de mostrar que necessariamente somos diferentes, com outras aspirações e desígnios mais nobres, mais elevado ideal.

Esta afirmação parecerá, talvez, absurda a quem pensar que, por mais imbecil que seja, um autor encontra sempre um leitor que a ele se assemelha e que a alma da Mocidade, elevando-se em vôos caprichosos, espiralantes e desprendidos, procura todas as sensações novas, saboreia de todas as taças, quer doces quer amargas, e só aprende a moderar os seus ímpetos pela dura experiência da vida.

Contudo, ainda há bons autores formativos que podemos e devemos seguir: além de outros, Tihamer Toth, Georges Surbled, Padre Gratry, A. Sertillanges, Gustave Thils, Louis Mendigal, Pierre Duffoyer, D. Manuel T. Salgueiro, Dr. Azevedo Pires, Padre Ferreira da Silva, entre nós, são exemplos edificantes e guias seguros.

Quanto a editores, temos felizmente uma ou duas livrarias do Porto dignas de louvor pelo seu esforço na defesa dos interesses morais e espirituais da Juventude.

Mas queremos mais, precisamos mais, exigimos mais.

Há que fomentar a vulgarização de boas obras, mudando o plano dos livreiros, produzindo mais e melhor, a preços mais acessíveis, já compatíveis com a nossa condição económico-social, já dignos do relevante papel que os bons livros têm directamente na vida de um jovem e indirectamente na de um Povo.

Este é um dos problemas da Mocidade de hoje, pela pronta solução do qual não nos cansaremos de pugnar.

Todos teremos de colaborar nesta tarefa, que, realizada, será um grande passo em frente na educação da Juventude actual.

Coimbra, Março de 1953.

Rocheta Gomes

N. R. — Por lamentável lapso de revisão, na primeira parte deste artigo, publicada no número anterior, saiu: «jornais e revistas de características graciosas: que desprezam», em vez de: «jornais e revistas de características perniciosas, que desagregam», pelo que pedimos desculpa ao autor.

Panelas de pressão

Não alteram as vitaminas, nem o sabor dos alimentos.

Segurança absoluta
Manejo simples

Agente em Loulé:

Eduardo Correia

Telef. 82

TUBAGENS

Tubos de aço para caldeiras
Suecos de origem
Aos melhores preços

Importador-armazenista

A. Albuquerque

Rua Caldeira Cévola n.º 228

Telef.: 53090

P O R T O

Capricho

*Eu sou a princesa
do castelo triste e velho
Vinde cá sombras amigas
e sentadas a meus pés,
falai de histórias antigas
à vossa princesa
do castelo triste e velho.*

*Eu sou um cravo berrante,
a sorrir numa janela.
Vem, oh! sol, vem, alegria
vamos cantar todo o dia.
Eu sou um cravo berrante,
parado e ignorante,
a sorrir numa janela.*

*Eu sou a borboleta,
asas frementes de cor,
caídas da paleta de um pintor...
Eu sou a borboleta,
bailando numa pista de perfume.*

*Eu sou a brisa meiga e fugidia
que embala as flores, beija as
aves...*

*Eu sou a brisa meiga e fugidia
Eu sou...
Eu sou igual a tudo
mas de mim tudo é diferente...*

Lisboa, 1953.

Maria de Lourdes Medeiros

Despedida

José de Sousa Oliva Júnior, que durante alguns anos exerceu nesta vila, o lugar de Tesoureiro Municipal, ao retirar para Gouveia, onde foi colocado como chefe da secretaria da Câmara, apresenta a todas as pessoas, a quem não lhe foi possível fazê-lo pessoalmente, pela brevidade da sua saída, os seus cumprimentos de despedida e os seus sinceros agradecimentos pelas provas de simpatia e amizade que lhes manifestaram bem como a sua família, oferecendo os seus limitados préstimos naquela vila.

CASA ZAZÁ
Aqui é que está o GATO!
Descobrir onde há grandes pechinchas,
para vender muito barato!
Um sortido do mais completo que se pode imaginar em calçado para Homem, Senhora e Criança, das melhores fábricas do País.
SAPATARIA — CAMISARIA — CHAPELARIA
MEIAS NYLON DE TODOS OS PREÇOS E MARCAS
VENDER MUITO GANHANDO POUCO!

CAFÉS 3 CASTELOS

O MELHOR
ENTRE OS
MELHORES
(lotes com cafés seleccionados)

O Atlético é uma florescente colectividade de recreio que vive dominada por um sentido de progresso. Sendo o desporto uma força e uma atracção turística na vida duma terra, o Atlético, para a engrandecer, engrandecendo-se a si também quer obter

«Um lugar ao Sol» no Desporto louletano, mas por esforço próprio, sem atropelar ninguém!

Para que esta nobre causa vingue — a bem de Loulé — ajude o Atlético, inscrevendo-se sócio da sua «Secção Desportiva» ou contribuindo com a sua sempre generosa e bem recebida dádiva.

Se é bom bairrista, aliste-se no «Batalhão de Voluntários» do Atlético que vão lutar por um Loulé maior no desporto regional.



Agradecimento

Esperança Gomes Fonseca Nascimento, na impossibilidade de o fazer pessoalmente, por desconhecimento de moradas, vem por este meio agradecer a todas as pessoas que se dignaram acompanhar à sua última morada o seu querido e chorado marido António Nascimento, assim como às que por qualquer forma lhe manifestaram o seu pesar.

ECOS DE ALTE

Depois de ter sido submetido a uma intervenção cirúrgica no hospital de Santo António dos Capuchos, faleceu em Lisboa o sr. Joaquim da Mata Rita, casado, natural desta povoação e residente na mesma. O extinto contava 54 anos de idade e era pessoa geralmente estimada nesta freguesia. Apresentamos condolências à família enlutada.

Após oito semanas de funcionamento nesta localidade, encerrou-se no dia 30 de Maio último o Curso de Corte e Bordados à máquina, realizado pela Companhia de Máquinas de Costura «Singer».

As alunas fizeram exposição dos seus trabalhos que foram muito apreciados pela sua perfeição e arte. Em honra da professora, sr.ª D. Judite Fernandes, também realizaram uma simples mas simpática festa, que decorreu muito animada.

ECOS DO AMEIXIAL

Chamamos a atenção para o mau tratamento que a garotada está a dar às amoreiras que a Direcção de Estradas do Distrito de Faro mandou plantar ao longo da estrada dentro do povo.

Como não há aqui corpo de polícia, cabe a cada um de nós fazer o necessário policiamento e por isso daqui apelamos para todos os ameixialenses, principalmente para aqueles cujos filhos danificam as árvores, para que exerçam, sobre o rapazio a devida vigilância.

Para continuação dos arranjos do caminho que liga a sede da freguesia à Corte de João Marques, foi votada, pelo município a verba de 1.000\$00.

E' uma pequena ajuda que deve incitar a população e os cabos-chefes de outros sítios a seguir o exemplo dos da Corte.

Cumprimentamos aqui no passado dia 22 o ilustre algarvio e louletano, Dr. Humberto Pacheco, director da Companhia de Seguros «Ourique».

Faleceu em Lisboa por não ter resistido à melindrosa operação a que fôra submetido, o sr. Francisco dos Mártires, desta localidade.

A. Teixeira

De visita a seus pais, encontra-se em Alte o sr. José Gomes Cravinho, natural desta povoação e residente em Malange, Angola.

Depois de uma grande ausência, esteve há dias em Alte, o estimado filho desta aldeia, sr. Amadeu Pedro da Cruz.

Alte, 9 de Maio de 1953

José Vieira

O IMPERADOR das MODAS e NOVIDADES

Não tenha dúvidas, minha senhora, é a casa

Cachola & Guerreiro, L.ª

O seu enorme e variado sortido é um autêntico CARNAVAL DE CORES

Uma casa recente com uma existência recente. Até os preços são dos mais recentes, para serem recentemente baixos.

Uma loja que não tem monos!

Uma visita a este estabelecimento, dá uma nota de bom tom e muito gosto.

TELEFONE 183
L O U L É

"Loulé... em retrato" Daqui Lisboa...

ASSINANTE amigo, louletano enraizado, há muito afastado, mas sempre presente em espírito, escreve ao nosso Director a pedir-lhe que o retrato foque o antigo Clube dos Caçadores de Loulé. Enganou-se, amigo, que o Director não é o autor destes retratos.

O Clube dos Caçadores já não existe. Trocaram as espingardas pelas canas e, se alguma coisa resta, desse espírito associativo, devemos falar antes no Clube dos Pescadores, onde ingressaram alguns dos que constituíam a antiga agremiação.

O Clube dos Caçadores, segundo rezam os albums de fotografias de que nos estamos socorrendo, era uma designação pitoresca que se dava à tertúlia que reunia numa chapelaria do cunhado do nosso Director e onde se juntavam os devotos de Santo Humberto, para ali bisbilhotarem as suas bravatas cinegéticas e as peripécias sucedidas no decorrer das mesmas.

Pois fique sabendo, amigo: A chapelaria já não é a mesma. E pasme! E' um estabelecimento moderno, elegante, com largas vidraças, ferros cromados, ombreiras de mármore e letras de metal!

Do antigo Clube dos Caçadores encontra ainda uma ligeira reminiscência. O velho banco da velha palestra, mas mesmo assim disfarçado em moderna pintura à pistola!

Bons tempos esses! Os grandes caçadores! o Ventosa, o Chico da Palma, o Chico Bárbara, (conhece, amigo?), o Manuel Mestre, e os mais velhotes o Joaquim Espadinha, o José Ascensão, o Leal da Loja, o velhote Silva Nogueira, o Joaquim Barrocal, o velhote Moreira, o Cristóvam Leal, o Chico Cavaco (que vinha de Lisboa caçar a Loulé), os Filipes de Almancil, o Murta da Goncinha, o António Silvestre, o Faisca de Vale de Rãs, o José Borrela, o Felisberto da Corte de Ouro, o José Capinha e tantos outros! Reviveu ainda o Clube dos Caçadores mais tarde e outras pleiades de astros venatórios apareceram:

O José e o Modesto Costa, o João Mendonça, o Dr. Telles Feio, o Dr. Raimundo Ascensão, o Dr. Andrade e

Silva, o Matos Pinheiro, o Dionísio, o Horácio Faisca, o José Romão, o Correia Farrajota, o Constantino Pinguinha, o Guerreirinho do Vale Covo, o José Viegas Leal, o Furtado, o António Ralheta, o Cabrita da G.N.R., o Casimiro Fernandes, o José Loução, o José Teixeira de Sousa, das Vendas Novas, os irmãos José e Eduardo do Vale, de Alte, o José Pires, das Casas de Martim Anes em Salir, alguns dos quais talvez por espírito de dedicação e fidelidade ainda hoje vão, uma vez por outra, a recordar antigas façanhas!

Como lhe disse, amigo, isto são fotografias de album!

Hoje, afóra um ou outro, que se pode classificar de abencerragem, isto está mudado.

O ritmo da vida, as velocidades, esta época de quase desagregação de amizades, tornou o desporto da caça mais individualista, mais pessoal, objectivo e menos místico, se assim é permitido dizer.

O Furtadinho, um amigo que o correspondente já não conheceu, ainda quiz deitar

(Continuação na 6.ª página)



RAINHA DA HUNGRIA
OS PRODUTOS DE BELEZA "HÁ MUITO CONSAGRADOS PELA MULHER ELEGANTE"

Aliança Internacional de Turismo

Com o objectivo de trocar pontos de vista e «colaborar no sentido de desenvolver e tornar ainda mais fácil a mais amável manifestação da vida colectiva das nações: o turismo», esteve reunida em Lisboa, pela segunda vez em seis anos, a Aliança Internacional de Turismo.

Com a assistência de delegações da Espanha, França, Brasil, Alemanha, Argentina, Austria, Bélgica, Dinamarca, Estados Unidos, Finlândia, Grã-Bretanha, Grécia, Itália, Luxemburgo, Noruega, Holanda, Suécia, Suíça, Turquia e Portugal, a sessão inaugural realizou-se no salão nobre da Câmara Municipal, sob a presidência do ministro Lumbralles.

Nela afirmou o presidente da Aliança, num discurso brilhante: E' ao génio inato de Portugal que devemos os fundamentos do Mundo moderno. País pequeno, isolado na extremidade da Europa, teve o instinto da força oceânica e respondeu aos chamamentos do Oceano lançando-se na imensidade do desconhecido.

E a terminar, disse mais o Dr. Adrian Lachenal: Reunimo-nos num país que conquistou tanto prestígio e mostrou tanta energia é um bom e feliz augúrio para os nossos trabalhos. Mostrem-nos dignos deste Portugal!

Chá Li-Cungo

Queira dirigir os seus pedidos aos agentes:

União de Mercarias do Algarve, Limitada

Telefone: 22 LOULÉ

LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS

Ascensão Afonso MÉDICO

Rua Conselheiro Bivar, 102
Telef. 366 FARO

FRIGORÍFICOS DOMÉSTICOS E INDUSTRIAIS

PARA COMPRA, OU REPARAÇÕES POR TÉCNICO COMPETENTE, CONSULTE A

Agência Comercial de Faro, Lda.

Rua de Santo António, 39-45-47

Telefones 76 e 113

F A R O

SEM TOM NEM SOM...

Rapsódia quinzenal

Desafinada introdução

HÁ dias, fomos testemunha ocasional de singular cavaqueira. Sem rumo definido, a conversa foi derivando, todavia, para um tema transcendente e pouco superficial. Salientava uma maioria os benefícios que há-de advir, para a educação do povo, com a extinção do analfabetismo.

Afirmavam uns, ser ele — o analfabetismo — uma das causas fundamentais do nosso atraso educacional, enquanto outros rebatiam este ponto alegando que a instrução nada tinha com a educação, porquanto conheciam analfabetos mais bem educados, do que algumas pessoas bastante instruídas.

Prosseguia a amena polémica neste tom, sem azedumes, embora um pouco sobreexcitada pelos vapores do álcool — mas em ambiente calmo, sem notas acres no estilo — quando um dos circunstantes, já aborrecido com a inclusão do problema, lhe quiz opôr, para remate, a esta tirada bombástica: — Compreendem! Há bençãos que são brutos por natureza e há maldições que são brutos por existência... bruta!!!

Vénias a Brutus, o inflexível atleta romano. Se ele existisse, acabaria, por certo, com a amenidade da sessão, ao ouvir semelhante destrambelhamento.

Loulé... em bom retrato

Não há dúvida. O operador fotográfico, na sua segunda edição de «Loulé... em retrato», foi feliz nos objectivos da... objectiva. Expondo imagens claras, nada enganadiças, focou tipos e costumes da vida local, plenos de observação e certa dose de jocosidade. Alguns clichés «sairam limpos» e perceptíveis ao alcance visual. Aquele instantâneo obtido à porta do quartel-general das forças despor-

tivas (Barbearia Manuel Lopes) sobre a equipa da Tôr, foi obturado com precisão no... tiro! Outro bom disparo foi o do «pôdre». Saiu com verdadeira mestria. A «pôse» recolhida ao membro da academia das aldrabices — na venda dos «remédios infalíveis» — tem a profundidade do cinema neo-realista italiano e representa um «aviso-prévio» aos trouxas que se deixam levar, incautamente, no engodo Neste luminoso século, percursor da era atómica, confrange ver ainda embasbacados, na praça pública, tão elevado número de cidadãos, suggestionados com o artificioso — ainda que engenhoso — paleio dos propagandistas das mais «infalíveis e milagrosas» especialidades terapêuticas na cura das doenças humanas! Está provado que o que é preciso, num auditório, é ter boa grimpia e que nele existam muitas pessoas com ares de... desconfiadas, para que a operação resulte num sucesso de autêntico lôgro... lucrativo.

Carne de vaca, precisa-se

Eis o anúncio duma dona de casa, em transe...culinário. Sem as proteínas da vaca, ou da filha vitela, dois imprescindíveis e substanciais alimentos, arredios dos nossos talhos, a ementa caseira é quase um problema de estratégia para a boa cozinheira. No peixe, os companheiros da alegria mingnam de existência e atiram-se no preço. Na carne, só a de porco e a de carneiro, faz figura de corpo presente. Aos sábados, com requisi-

(Conclui na 6.ª página)

— É bom lembrar-lhe, sr. comerciante: «O segredo é alma do negócio. Mas um negócio sem reclame é como uma lâmpada sem luz!

Anuncie e reclame os seus produtos em «A VOZ DE LOULÉ».

Transportes para todo o País

União de Camionagem de Carga, Lda

AGÊNCIA EM LISBOA

R. de S. Mamede, 22-dt.º (ao Caldas)

Telefone 33352

Serviço especial

ALGARVE-

-LISBOA

Teleg. Unidos

TELEFONE 140

LOULÉ

MERCEARIA

trespassa-se em Olhão.

Bom emprego de capital. Nesta redacção se dão todos os esclarecimentos.

Para bons trabalhos tipográficos prefira a **Gráfica Louletana**

CARBOLINIO

para conservação de madeiras

COLTÁCO

Cola a frio para tacos de madeira para pavimentos

Distribuidor Geral: **Fábrica Móra Féria**

Telefone 7

ALHOS VEDROS

♦ SALDOS ♦ SALDOS ♦ SALDOS ♦

A ECONOMIA É A BASE DA RIQUEZA!

YORK

oferece a todos esta soberana oportunidade

Grande liquidação de saldos
Artigos vendidos ao desbarato
Descontos inacreditáveisSaldos fim de estação
Saldos de lotes completos

Lanifícios para homem e senhora, Camisaria, Gravataria, Malhas, Meias.

NOVIDADES
com descontos sensacionais de 30 a 50 %

SALDOS ♦ SALDOS ♦ SALDOS ♦

SALDOS ♦ SALDOS ♦ SALDOS ♦

♦ SALDOS ♦ SALDOS ♦ SALDOS ♦

Voz Desportiva

(Continuação da 1.ª página)

ciência técnica, vinham a impor-se com autoridade e saber. Está neste caso a equipa dos Infalíveis, que se iniciou no Torneio com deficiências na linha avançada, para terminar a prova em crescendo de forma, a ponto de se impor — como o melhor conjunto no terreno — no último jogo com os campinenses. O Atlético conseguiu obter a 3.ª classificação, por ter principiado o campeonato com alguns «arranjos» frágeis para o vencer. Embora empatasse a 1 bola, na última partida que realizou, a vitória foi atribuída, regularmente ao antagonista — o Campinense — por alinhar irregularmente com alguns jogadores. Digase, porém, em abono da verdade, que foi forçado a isso, por lamentáveis atitudes de alguns dos seus jogadores inscritos. Rapaziças próprias da idade.

A classificação final para as taças, ficou assim ordenada: 1.º, Campinense, 13 pontos; 2.º, Infalíveis, 11 e 3.º, Atlético, também 11 pontos. O desempate é favorável aos Infalíveis pelo seu «goal overage» superior. As três taças, que serão distribuídas oportunamente num festival desportivo ou recreativo, pertencem, por esta ordem, àqueles clubes: «José dos Reis» (Campinense), «Joaquim Apolo» (Infalíveis) e «Voz de Loulé» (Atlético). Nos restantes lugares ficaram a Tór com 9 pontos e o Vitória com 6.

A Organização do Torneio agradece

À Câmara Municipal de Loulé pelas facilidades concedidas na cedência do seu Estádio e pelos arranjos efectuados no terreno de jogos. Ao Atlético pela concessão dada para as reuniões se realizarem nas suas salas. Ao Conselho Técnico pelo esforço produzido no sentido

da disciplina desportiva não ser uma palavra vã no Torneio, devendo realçar-se os seus 3 ilustres membros, srs.; Dr. A. J. de Sousa Magalhães, Dr. Manuel M. Gonçalves e Rev. Padre Martiniano de Matos. Aos árbitros srs. Filipe Leal Viegas e Antonio Domingos Cavaco, que graciosamente deram a sua colaboração, e que tantos aborrecimentos sofreram pela incompreensão de uns tantos discolos.

Aos Delegados dos Clubes, sobretudo aqueles que sensatamente souberam compreender os bons intuitos dos Torneio. Ao distinto artista sr. João Campos, pela sua contribuição generosa na reportagem fotográfica, através da qual se revelou um exímio fotógrafo.

Ao tesoureiro da Comissão Administrativa sr. Manuel Lopes, não só pelo trabalho no movimento de contas, como pela tenacidade posta ao serviço da causa e de harmonia de tudo e de todos.

E por último, aos jogadores e público desportivo de Loulé que souberam acariñar e compreender com elevação e dignidade a finalidade desportiva do Torneio.

Ginástica

Para corresponder ao desenvolvimento desportivo agitado em Loulé com o Torneio de Futebol das 3 Taças, a Câmara Municipal de Loulé, no louvável intuito de contribuir para a saúde física dos seus munícipes devotados aos desportos, concedeu um subsídio mensal ao Sporting Clube Atlético, para o contrato de um monitor de educação física, sob a condição de todos os clubes e seus atletas beneficiarem dessa regalia. Neste propósito há 40 dias que se tem deslocado a esta vila — 2 vezes por semana — o professor de Educação Física, sr. Manuel Fortes Rodrigues.

CASA DO ALGARVE

CONTINUA a desenvolver a sua obra cultural a nossa agremiação em Lisboa, cujos êxitos, nesse aspecto têm sido evidentes.

Agora foi o Prof. Dr. Carlos Santos que, integrada nos estudos económicos e sociais, proferiu uma interessantíssima conferência sob o título «Acção social e medicina social».

O problema foi tratado com muita elevação e, sobretudo, com uma sensatez própria de quem tem verdadeiro conhecimento da vida prática e não se deixa arrastar por fantasias inadaptáveis ao meio e à nossa mentalidade.

As conferências do Prof. Dr. Carlos Santos e do Dr. Ascensão Mendonça, pelo interesse dos assuntos tratados bem mereciam ser publicadas e difundidas. Pelo que toca ao Algarve a segunda tem especial e aguda actualidade.

Gostosamente apresentamos o alvitre à Casa do Algarve que, estamos certos, só o não aceitará se as despesas de impressão forem incomportáveis para as suas possibilidades económicas.

ECOS DE QUERENÇA

Está concluído o edifício escolar da Tór, com 2 salas de aula.

— A colheita de trigo nesta freguesia foi abundante e apesar da falta de chuva e do calor que se verificaram durante o mês de Maio, a produção de azeitona ainda se apresenta prometedora.

— Esteve de visita a sua mãe, no povo de Querença, o sr. José Joaquim Contreiras, proprietário residente em Faro.

— Faz anos no próximo dia 18, a menina Marcolina dos Santos Farias. — C.

Deste curso têm beneficiado atletas de várias modalidades, de alguns dos nossos clubes. A ginástica, especialmente, destinada a futebolistas, vem sendo ministrada às 3.ªs e 5.ªs feiras, das 19,30 às 20,30 horas, no Estádio Municipal, sendo facultativa e livre para todos os jovens que desejem aproveitar tão úteis e salutares exercícios e candidatar-se aos prémios atribuídos, como estímulo, pelo sr. Presidente da Câmara. Esses prémios são os seguintes: ao 1.º 150\$00, ao 2.º 100\$00 e ao 3.º 50\$00 havendo medalhas do 1.º ao 5.º aluno. A classificação será feita no 1.º período, a terminar em fins de Junho corrente.

Que os clubes e desportistas locais ergam bandeiras de homenagem a tão magnífica atitude da nossa edilidade, a bem da causa desportiva da sua terra.

J. Torres

Bicicletas Motorizadas ALPINO

Modelos 1953

(Isentos de Carta)

NÃO HESITE — COMPRE ALPINO

porque compra mais barato e melhor

REPRESENTANTE:

Sub-Agência SONAP

Largo Engenheiro Duarte Pacheco (Meia Laranja)

Telefone 42

ALBUFEIRA

A NOSSA ESTANTE PELICULAS

da afamada marca alemã

AGFA

ISOCROM

VENDE A

Fotografia Guerreiro Padre
LOULÉ

Farmácias de Serviço

Encontram-se de serviço permanente nos períodos a seguir indicadas as seguintes farmácias:

De 13 a 20 de Junho
Farmácia **PINHEIRO**De 20 a 27 de Junho
Farmácia **PINTO**

Página feminina

ESCREVE-NOS a nossa assinante de Lourenço Marques, sr.ª D. Dora Maria Mendonça Viegas, alvitando a organização de uma página mensal dedicada à mulher, focando assuntos de interesse doméstico.

Tentaremos, gostosamente, dar satisfação ao interessante alvitre e se fôr possível, no número de 1 de Julho, abriremos uma secção dedicada à mulher e ao lar.

A mesma assinante remeteu-nos 50\$00 para os pobres do nosso jornal. Demolhes o destino que nos pareceu melhor, entregando-os à benemérita Associação das Senhoras de Caridade desta vila.

Em nome dos pobres seus protegidos, agradecemos.

Prefira sempre os saborosos Cafés 3 CASTELOS

O melhor entre os melhores

CERVEJA

VENDE

União de Mercarias do Algarve, L.ª

Telefone 22

LOULÉ

A CASA ZECA

— situada no extremo sul da
RUA DAS LOJAS, é uma**CASA ESTREMA**

no seu seleccionado sortido de TECIDOS

Impõe-se pelo seu apurado gosto na escolha das cores e dos tons mais finos e modernos.

ZECA ■ ZECA ■ ZECA

Cores finas Tons distintos Tecidos modernos

DIFUNDIR E ASSINAR O NOSSO JORNAL É CONTRIBUIR PARA O PROGRESSO E BOM NOME DA NOSSA VILA E DO NOSSO CONCELHO

DALTIC Um estabelecimento ao serviço da distinção e do bom gosto

Fatos trabalhados artisticamente para servir gentilemans e desportistas, com o mais requintado gosto na confecção de smokings e casacas de cerimónia.

Um verdadeiro talhe requer um verdadeiro tecido

DESPORTEX — SUPERBUS — PALM BEACH — TELA AMERICANA — CHAMPION

Um notável sortido que ilustra o bom gosto da escolha e da qualidade

DALTIC — ALFAIATARIA BERNARDO
(ao meio da Rua das Lojas)

ALGARVE

E' para mim difícil, até certo ponto penoso escrever sobre o Algarve, tantas são as descrições que sobre ele se têm feito e tão conhecidas são de nós as suas belezas, artes, tradições folclore e paisagem, contudo vou tentar dizer qualquer coisa sobre esta província, não pormenorizadamente, mas sim em traços gerais.

O Algarve é uma dessas regiões pródigas da natureza onde um clima ameno se alia a uma paisagem característica, de traços abso lutamente distintos dos das demais províncias portuguesas. O espírito do seu povo é alegre e folgazão ou não fossem os algarvios os interpretes exímios do tão apreciado corridinho. Dois tipos inconfundíveis do Algarve são: o habitante do litoral ou seja o pescador, esse herói do Oceano que arrisca constantemente a sua vida, sempre pronto à luta desencadeada com os elementos da natureza, homem criado à beira-mar para onde o seu olhar des de criança se dirigiu encantado e onde passa a vida e o outro é o trabalhador rural, ele e a sua enxada são inseparáveis, pois é com ela que luta arduamente com a terra, para quem vive, onde foi criado e onde passa a sua existência de trabalho e sacrifício.

Mas o Algarve não se limita apenas a isto, há que falar na sua costa de recortes caprichosos, onde se erguem praias que quase se podem dizer edénicas, de belos rochedos, de mar calmo e cristalino, de grutas fantásticas e de luminosidade surpreendente. O

mar que desde sempre atraiu os algarvios, amigos da aventura, evoca-nos um passado longínquo, mas tão glorioso em que Portugal viveu um dos períodos áureos da nossa História, fonte inspiradora de artistas, é também a principal riqueza e um dos maiores atractivos do Algarve. Há também no Algarve recordações históricas, vestígios de povos no seu domínio na província, de que predominam os arabes, que se notam nos tipos, nas lendas, arquitectura e também no seu vocabulário. Talvez por influencia destes antepassados, cultores apaixonados da música e da poesia que teve em Al-Motamid e Ibn Amor, dois dos seus grandes protectores o Algarve tenha sido berço de tão grandes poetas como João Lúcio, Cândido Guerreiro, João de Deus e tantos outros.

Para terminar citarei apenas uma frase dum escritor algarvio que é uma síntese admirável do Algarve: «Privilegiado torrão este Algarve, onde o Inverno é menos frio, o Verão pouco calmoso, o Outono de longos poentes e inesquecíveis tardes e a terna Primavera floresce mais cedo».

Uma serrana

CASA

vende-se com 4 compartimentos, quintal, varanda, água e luz, na Rua António Ascensão, n.º 8.

Nesta redacção se informa.

CLÍNICA Médico-Cirúrgica de LOULÉ

Na clínica do sr. Dr. António Frade, foram com muito exito operadas na quinquena finda, as sr.ªs D. Virginia do Rosário G. Nunes, de Olhão e D. Maria Candida de Oliveira Guerreiro, esposa do sr. Dr. José Jerónimo Guerreiro, professor do Colégio Infante D. Henrique, desta vila. Foram operadores os cirurgiões da clinica, Drs. Manuel Cabeçadas e Daniel Cabeçadas, coadjuvados pelo Dr. Angelo Delgado.

Segundo produtor de trigo no concelho de Loulé

Foi considerado, pela Federação Nacional dos Produtores de Trigo, como sendo o segundo produtor na área do nosso concelho, o nosso prezado assinante sr. Felisberto Mateus Baixinho, abastado proprietário do sítio da Corte do Ouro, Amelxial.

No próximo número:

Publicaremos as condições dum novo e original

«Concurso de Quadras» com brindes mensais para os leitores concorrentes

MOLDURAS e objectos decorativos em bronze

Vejá o grande sortido na **FOTOGRAFIA Guerreiro Padre**

3 CASTELOS Os mais saborosos CAFÉS

PERSIANAS

REXAL

DE LÂMINAS REGULÁVEIS EM ALUMÍNIO

UTIL DECORATIVO GARANTIA DE FUNCIONAMENTO GRANDE VARIEDADE DE CORES QUALIDADE SUPERIOR PRÁTICO

AGÊNCIA COMERCIAL DINAMARQUESA

FABRICA ESCOLAS GERAIS • 34 • LISBOA • TEL. 35394 (PROV.)

Agente **Manuel de Sousa Ignês J.º**
Avenida José da Costa Mealha
(Em frente ao Teatro) **LOULÉ**

NOTÍCIAS PESSOAIS

Fazem anos em Junho:

Dia 15, o sr. Augusto Cesar Bolotinha, residente em Lisboa.

Dia 18, a sr.ª D. Maria do Carmo Garcia Domingues Bolotinha, residente em Lisboa e o sr. José Marcelino Baptista.

Dia 20, o sr. Augusto Maria Domingues Bolotinha, residente em Lisboa.

Dia 22, o sr. João Valadares d'Aragão e Moura.

Dia 30, o sr. Edmundo de Sousa Ramos.

Partidas e chegadas

A fim de tratar de assuntos de interesse local, estiveram há dias na Capital os srs. Dr. José Bernardo Lopes, José da Costa Guerreiro e Raul Rafael Pinto.

A fim de assistir ao funeral duma tia, conforme noutro lugar noticiamos, tivemos o prazer de abraçar em Loulé, o sr. Dr. Quirino dos Santos Mealha, ilustre presidente da Direcção da F. N. A. T. e nosso bom amigo.

Com sua esposa, encontra-se em Loulé, de visita a seus pais, o nosso prezado amigo e assinante de Lisboa, Dr. João Maria de Barros Santos, proprietário do bem conhecido Externato de Alvalade, em Lisboa.

Com curta demora, esteve entre nós, o nosso amigo sr. José Gonçalves da Cruz, residente em Vila Real de Santo António.

Acompanhado de sua esposa, vimos nesta o nosso assinante em Olhão sr. Joaquim Silva Simão Moraes.

Esteve em Loulé, com curta demora, o sr. Costa Parente, activo administrador da revista «FLAMA», que veio em serviço de inspecção à delegação daquela revista nesta província.

Retirou há dias para Gouveia, onde foi colocado como Chefe de Secretaria da Câmara daquela vila, o nosso assinante sr. José de Sousa Oliveira Júnior, que durante alguns anos desempenhou com proficiência as funções de Tesoureiro da Câmara Municipal de Loulé.

Cumprimentamos nesta, o nosso conterrâneo e assinante em Tavira sr. Luis Carapeto Dias.

Regressou de Lisboa, onde esteve alguns dias, o sr. Dr. Mauricio Monteiro que foi à capital esperar sua filha, sr.ª D. Albertina Monteiro Souto Mayor Pinto que veio à Metrópole em gozo de férias acompanhada de seus filhos.

Encontra-se entre nós, tendo estado retida no leito, a nossa conterrânea sr.ª D. Maria das Dores Mendonça Lúcio, esposa do sr. Jaime Lúcio e nossa assinante em Lisboa.

Cumprimentamos na nossa redacção o nosso conterrâneo e assinante em Lisboa, sr. António Lisboa Dias.

Por via aérea, partiu há dias para Timor, a sr.ª D. Maria Efigénia Costa Alves Cachola, esposa do nosso conterrâneo sr. Manuel de Sousa Gonçalves Cachola, despachante de Alfândega em Dili.

Encontra-se em Lisboa, o nosso amigo e assinante sr. Eduardo Correia, proprietário do «Salão Eduardo».

Acompanhado de sua esposa e filha, esteve entre nós o nosso amigo e conterrâneo sr. Francisco C. Paula, proprietário do «Jornal de Lagos».

FALECIMENTOS

Faleceu nesta vila, no passado dia 5, a sr.ª D. Gertrudes dos Prazeres Clemente, viúva, mãe das sr.ªs D. Rosa dos Prazeres Clemente, D. Vitória dos Prazeres Clemente, D. Alice dos Prazeres Clemente Valdasnos, D. Laura dos Prazeres Clemente, D. Piedade Clemente e do sr. José Clemente, residente em Lagos.

Após pertinaz sofrimento, faleceu nesta vila, no passado dia 2 do corrente, com a idade de 76 anos, o sr. José Rodrigues Peres Júnior, comerciante, pai do sr. Manuel Bexiga Peres e irmão das sr.ªs D. Candelária Rodrigues Marques e D. Amália Rodrigues Peres e dos srs. Manuel Rodrigues Peres e Rafael Rodrigues Peres.

Com a idade de 87 anos, faleceu nesta vila no dia 6 do corrente, a sr.ª D. Georgina Amélia da Silva, esposa do nosso assinante sr. Joaquim Lourenço Laginha, comerciante da nossa praça.

Também faleceu em Loulé, no passado dia 7, a sr.ª D. Maria Apolinária Mealha, viúva do sr. Francisco Guerreiro Mealha.

A extinta, que contava 87 anos de idade, era mãe da sr.ª D. Maria Rosa Mealha Correia, sogra do sr. Francisco Dionísio Correia e tia do sr. Dr. Quirino Mealha.

Em Lagos, onde residia, faleceu no dia 11 do corrente, a sr.ª D. Luzia de Freitas Leal, viúva do sr. Joaquim de Sousa Leal. Contava 82 anos e era mãe do sr. Sebastião de Freitas Leal, ourives em Portimão, e da sr.ª D. Anacleto de Freitas Leal Salgadinho e sogra da sr.ª D. Maria Jesus Vieira Leal e do nosso conterrâneo e assinante em Lagos sr. José de Sousa Salgadinho chefe da Estação de C. de Ferro naquela cidade.

Faleceu nesta vila, no dia 14 do corrente, a sr.ª D. Maria da Conceição Farrajota Laginha, que contava 86 anos de idade e era mãe das sr.ªs D. Rosa Martins Laginha Duarte, D. Maria das Dores Laginha Ramos e dos srs. José Martins Laginha, Manuel Martins Laginha, António Martins Laginha e José António Laginha.

A's famílias enlutadas, endereçamos as nossas sentidas condolências.

Uma fotografia é uma lembrança

IMORREDOIRA

para quem a possui Na fotografia

GUERREIRO PADRE

tiram-se as mais belas e artísticas fotografias

Colchoaria OLIVAL

Execução perfeita de todos os trabalhos de

Colchoeiro — Estofador

Venda de Sumauma, Crina, Palha de milho, etc.

Confecção de estofos para automóveis

Alvaro Guerreiro Olival

Rua de Portugal, 45
LOULÉ

Anunciar em «A VOZ DE LOULÉ» é ter a certeza de que o seu nome e os seus produtos serão divulgados aonde houver um louletano

"LOULÉ..."

em retrato

(Continuação da 3.ª página)

um remendo nesta manta de retalhos. Ainda trabalhou, ainda esgrimiou, congraçou, concentrou alguns paladinos em torno da Comissão Venatória.

Chegou a formar-se um novo grupo. O professor Boto Correia, que, com pena vemos afastar-se de Loulé, o Dr. Carvalho, o Joaquim Corpas, o Dr. Alves Maria e alguns principiantes. Mas isto já não se compara com os tempos do velho Simão de Lores!

Hoje, além do reduzido número de caçadores que há na Vila, é quase tudo desconhecido. Antigamente os caçadores constituíam uma família, por todo o concelho e pelos concelhos vizinhos.

Os de Loulé conheciam o Manuel João de Salir, o Manuel Martins do Cerro do Algodur, o Santiago do Freixo, o Mateus Pires e José e Artur Tomaz, do Ameixial, o Graça Palmeira de Estela Montes, os Tomés, de Almancil; o Manuel da Palma, do Tasnal; o Joaquim Duarte, dos Palmeiros; o Custódio Rita, da Corte Garcia; o Rocheta, das Ferrarias, etc., etc.

Ainda se conhece e abraça o Raimundo Cabrita da Torre, de Alte; os Graças, do Espragal; o Leandro, de Vale d'Eguas; o Barnabé, de Cabeço de Câmara, mas só por serem dos mais afamados! Tudo leva volta neste mundo. Olhe, amigo, não falei no José Maria Galo, porque ele era o presidente efectivo e honorário do Clube dos Caçadores! E não falei no Casimiro Barros porque esse é um dos maiores responsáveis por os outros se terem desviado para a pesca! Adeus amigo! Que isto não esmoreça o seu amor pela terra mãe! Assim faz o Chico das Favas recordando com saudade aqueles tempos!

Reporter X

Chumbo para caça

aos mais baixos preços

Fabrico perfeito de

José Rodrigues Catarino
Ameixial - Algarve

Hospital da Misericórdia

LOULÉ

Consulta de doenças do coração
ELECTROCARDIOGRAFIA
Sábados às 10 horas

Dr. J. PEREIRA NEVES

EDITAL

José da Costa Guerreiro, Presidente da Câmara Municipal de Loulé,

FAZ SABER que, nos termos do art.º 13.º da Postura n.º 4 — Propriedade Municipal e Via Pública:

Todos os proprietários de prédios dentro da Vila e povoações do concelho são obrigados a mandar caiar pelo exterior, anualmente, os mesmos, salvo se eles forem forrados de azulejo, ou pintados a óleo, sob pena de 50\$00 de multa.

§ 1.º — Para este efeito, a Câmara intimará por aviso, que dentro do prazo de 30 dias se proceda à caiação, findos os quais, será aplicada a multa referida e marcado um novo prazo de 15 dias, que decorridos sem que a obra se execute, importam na multa de 100\$00 para o proprietário.

Neste caso será ainda concedido o prazo de 15 dias findos os quais pode a Câmara mandar executar a caiação de conta do proprietário do prédio ficando com o direito de cobrar do mesmo, esta importância, pelo processo das execuções fiscais administrativas, para o que será a respectiva importância debitada ao Tesoureiro.

§ 2.º — Quanto aos prédios escaiolados ou pintados, observar-se-á o disposto neste artigo, apenas com a alteração do prazo habitual de escaioar ou pintar, que será sempre que a Câmara reconheça essa necessidade.

Vai a Câmara ordenar a mais rigorosa observação deste preceito e pede a todos os proprietários de prédios da Vila, que se antecipem a qualquer acção da fiscalização, sempre penosa para quem a ordena e para quem a tem de sofrer, e, ainda porque é desejo expresso da Câmara que a sede do concelho se apresente o mais limpa e garrida que fôr possível, por ocasião dos festejos e comemorações que terão lugar em Novembro próximo, na altura da inauguração do monumento ao grande e saudoso Ministro DUARTE PACHECO.

Igual obrigação é imposta aos proprietários que possuindo prédios recentemente construídos não hajam ainda completado os alçados principais e se apresentem apenas rebocados a areia.

E, para que conste, se mandou passar o presente e outros de igual teor que vão ter a devida publicidade.

Loulé, 5 de Junho de 1953.

José da Costa Guerreiro

DR. CUPERTINO COSTA

MÉDICO

Consultas das 9 às 11 e a partir das 15 horas

Consultório / Residência / Av. José da Costa Mealha, 82 — LOULÉ

Telefone 206

Compre-se Prefira sempre
morada de casas que seja
situada dentro da vila.
Nesta redacção se diz.
os saborosos Cafés
3 CASTELOS

Empregada
PRECISA-SE.
Nesta redacção se informa.

Rapsódia quinzenal

(Continuação da 3.ª página)

ção de muito amigável favor, a vaca ou a vitela, dão à luz, perdão, dão à praça.

Embora com discrepância, ouve-se dizer que o busili da questão está nos contingentes vacarinos atribuídos cá para o burgo (!) Interessados por tão instantâneo problema culinário, resolvemos — a bem da verdade — ir auscultar, de viva-voz, a personagem principal em foco. Solicitada e concedida uma entrevista, para o efeito, por Sua Senhoria D. Vaca do Pêlo Malhado, recebeu-nos a entrevistada no seu «boudoir» íntimo, onde se exalam os perfumes mais estranhos e olfactivos, com predomínio nos odoríferos curralis. Depois da Arca de Noé, foi, pela sua retumbância, a entrevista do século!

Por gentil mercê, a recepção foi efectuada com requintes de amabilidade coiceadora e, babosamente, com a costumada afabilidade cornifera, o que nos desvaneceu e nos encorajou para enfrentarmos o bicho... da questão de frente e de flanco, conforme as «verónicas» e as «estatuárias» consentidas na lide... jornalística. Fomos concisos, não por medo — credo! — mas a rôgo da madama, que se mostrou conhecedora da matéria... carnívora. Feitas as apresentações em estilo marialva iniciamos o «dueto».

— Pode V. Ex.ª identificar-nos desde quando deixou a idade «vitelina» e atingiu a maturidade «vagueira»?

— Perdão. Essa pergunta julgo-a indiscreta. A uma senhora nunca deve ser feita, quando extemporânea. Por esse motivo nos «carnets» mundanos já mais se viu publicada a idade duma senhora que se presa de ser vaca. Sou uma senhora da sociedade... marchante e no nosso prestigioso Matadouro-Clube a idade é um segredo profissional para as práticas da boa marchantaria. Por esse facto, o associado-talhante garante sempre a nossa tenra idade.

— Quais as razões, corrupta senhora, do «bife-ték» andar desaparecido do nosso apetecido convívio dental?

— E' muito simples. Já ouviu, concerteza, esta antiga e popular estrofe:

*Eu já vi ao taberneiro
vender vaca por carneiro
mas não vi, em vida minha,
vender vaca por galinha
senão ao duque de Aveiro*

Pois a cantiga tem alguma verosimilhança nesta altura, embora de forma algo diferente. Se quiser um bife do lombo leva-o da pá e se o pretender do assém recebe-o da cernelha, etc.. Se desejar carne limpa é certo que a leva com osso e se a exigir, rigorosamente, sem osso é também certo que leva o osso no... preço.

— E porque motivo só nos é dado ver V. Ex.ª aos sábados e mesmo assim malamente?

— Outros destinos nos são impostos. Mas isso é outra ordem de ideias ou melhor outra ordem de interesses. Além do senhor Borrego, a D. Suína, — essa porca e imunda criatura, — abundou durante muito tempo, e por toda a parte, numa concorrência baixa, na vinda, e alta, na ida. Alimenticiamente, foi mais forte e superior em todos os sentidos.

— Pode explicar-nos a causa de ser vista diariamente em Faro e invisível em Loulé?

— Porque na capital não me trocam de nome. Sou aquilo que sou e valho aquilo que custo. Ali sabem distinguir-me e apreciar-me. Não me acho diminuída na qualidade e elevada na importância.

— Quais os maiores desgostos de V. Ex.ª?

— Confundirem-me com o intragável boi e ouvir essa horrível cantiga: «Tenho uma vaca leiteira»!

Em homenagem ao bife de cebolada, pusemos ponto final em tão burlesca entrevista.

Final em «Allegro»

— Qual é o cumulo da economia?

— E' usar os óculos na testa para não gastar as lentes.

Zé da Batuta

Comarca de Loulé

Secretaria Judicial

ANUNCIO

(2.ª publicação)

Pelo Tribunal Judicial da comarca de Loulé, se anuncia que, pela 2.ª secção, e nos autos de execução sumária que Carlos Martins Elias move contra Francisco Ildefonso, divorciado, morador no povo e freguesia de Martinlongo, concelho de Alcoutim, correm éditos de 20 dias a contar da segunda e última publicação deste anúncio, citando os credores desconhecidos do dito executado, para no prazo de 10 dias posteriores aos dos éditos, deduzirem as seus direitos na aludida execução.

Loulé, 13 de Maio de 1953

O Chefe da 2.ª secção,

António Ilídio A. da Veiga
Verifiquei:

O Juiz de Direito,

Arnaldo dos Santos Lança

Este jornal foi

Usado pela Comissão de Censura

CEMPEXO NOVAS POSSIBILIDADES NA CONSTRUÇÃO CIVIL



UMA GRANDE MARCA
DINAMARQUESA

Recomendada para
pinturas de interiores
e exteriores

Paredes
Muros

Frontarias de casas ou
edifícios
e outras superfícies

Depois de cuidadosos ensaios laboratoriais e práticos, apresentamos agora em Portugal tintas petrificantes especiais e hidrófugas que **RESISTEM A TUDO**, sendo laváveis e de fácil emprego.

Pó que se mistura com água em 9 cores.

PEDIR INFORMAÇÕES AOS DISTRIBUIDORES EM PORTUGAL

HENRIQUES & CASTRO, Lda.

TELEF. 75057 — AV. CONDE DE VALBOM, 96 — LISBOA

DE COR FIXA
DURA MAIS
RENDE MUITO

Agentes em: LOULÉ — Gilberto Maria Freitas
FARO — Eduardo Martins Seromenho & Rosa
ALBUFEIRA — José da Conceição Gaspar

Folhas de alface

Querida Mofina Mendes
E' maravilhosa a intuição da minha boa amiga. Magnifico dom que a distingue da maioria das gentes. Por isso os azedumes bailam em volta de si, querendo imitar os dançadores e dançadeiras da velha lenda. Não se assuste. Siga o seu caminho. Deixe a reloucada gente afundar-se no terreno que a iniquicia a molenta ininterruptamente.

Ao lêr esta pequena pregação dirá a Mofina: — O que terá acontecido?

Sossegue. Beba primeiro a sua habitual e saborida chávena de chá de tilia. Agora conversemos.

Quando a minha amiga manifestava muíttissimos receios pelas pretensas boas qualidades do Manuel era quase geral o côro de exclamações: — E' muito bom rapaz. Ela (a tal defensora do gato, não a Mofina) é que tem o nariz arrebitado.

E... a minha dedicada Mofina, alcunhada de espírito de contradição, continuava a manter, com gaillardia, as suas opiniões.

Os tempos passam. E as pessoas também. O «écran» da vida tudo reflete. Destaca-se para aqui uma cena.

O Manuel recebeu há dias a visita de um sobrinheiro de cinco anos. Em obediência à praxe foi acariciado com bolachas e rebufados. Em dado momento, o garotito, sentiu sede. Pediu água. Não quiseram cumprir a obra de misericórdia «dar de beber a quem tem sede». Não foi invocado qualquer fundamento legitimo. O pequenito chorou e estrebuchou. Em vão. Quase que o confortaram com açóites.

Perante esta prova de autêntica e irresponsível bondade o côro feminino mudou de tom. «Ele» passou a ser mau e «Ela» boa.

Na presença desta reviravolta dos ventos o Manuel pensou, pensou muito. Tanto pensou que um dia

desapareceu sem prévio anúncio. Foi para longes terras. Os tempos continuaram a passar. E as pessoas também.

Com inaudita surpresa recebeu um dia o Manuel uma encantadora mensagem finalizada com estes versos:

As filhas do Algarve a sorte escura
Longo tempo chorando memoraram,
E por memória eterna em fonte pura
As lágrimas choradas transforma-
(ram).

A caligrafia era de Conchita. A primeira assinatura também. Seguiu-se um ror de nomes de senhoritas de menos de 30 anos.

E' interessante o gosto de Conchita (não muito vulgar) pelos «Lusiadas»...

Mas... adiante. O Manuel leu, tornou a lê e guardou a afectuosa missiva na gaveta da secretária, exclamando: — E' extraordinário! Sai de lá por causa da língua delas e são elas que de lá me escrevem.

Já é tempo de findar. A minha amiga não se enganou ao estudar o coração de um homem, mas não conseguiu decifrar o coração do côro feminino. Sabe os motivos? Aposto, sem receio de perder, que não sabe. O caso, porém, é bem simples. Ninguém até hoje conseguiu adivinhar o que germina e nasce no coração de uma mulher. Nem a própria. A não ser que utilize a Cadeira da Verdade...

Com apreço me subscrevo.
ORIGAN

Aos Senhorios

Livros de recibos para rendas de casas, vendem-se na Gráfica Louletana (próximo ao Teatro)

CASA

Vende-se uma casa situada na Rua do Poço. Informa-se no n.º 3 da mesma rua.

Rafael Almeida Santos

R. DIOGO CÃO, 20 - ÉVORA

Trata de toda a documentação para AUTOMOVEIS, MOTORISTAS

e candidatos a CONDUTORES



A AGÊNCIA MAIS CONHECIDA NO SUL DO PAÍS

TELEFONES { Escritório 2206
Residência 2768

Tecidos pretos



MARCA REGISTRADA

Praça dos Restauradores, 13-3.º — Tel. 30876 — LISBOA
(Tem elevador)

Único armazém do país especializado em lanifícios pretos para homens, senhoras, clero, seminaristas e ordens religiosas. Superiores qualidades aos melhores preços. Envia-se amostras.

ENRIQUEÇA A SUA BIBLIOTECA

Mandando encadernar os livros que a compõem

Para encadernações
SIMPLES E DE LUXO

PREFIRA A

Gráfica Louletana

Rua Padre António Vieira, 9 LOULÉ

Lagar de Azeite e Terreno com Oliveiras VENDE-SE EM ALTE

Lagar de prensas hidráulicas, com 6 depósitos em ferro zincado e restante vazilhame.

Optima instalação e bem situada.

Informações detalhadas:
Farmácia Pinto — Loulé.

Comarca de Loulé

Secretaria Judicial

ANUNCIO

Éditos de 20 dias

(2.ª publicação)

Pela primeira secção de processos da Secretaria Judicial desta comarca e nos autos de execução sumária que o Grémio da Lavoura de Loulé move contra Francisco Mateus de Barros, solteiro, maior, proprietário, residente nesta vila de Loulé, correm éditos de vinte dias, a contar da segunda e última publicação do presente anúncio, citando os **Créditos desconhecidos do referido executado**, para, no prazo de dez dias, findo que seja o dos éditos, deduzirem, querendo, os seus direitos, nos termos do artigo oitocentos e sessenta e quatro do Código de Processo Civil.

Loulé, 18 de Maio de 1953

O Chefe da 1.ª Secção

Joaquim Guerreiro

Verifiquei:

O Juiz de Direito

Arnaldo dos Santos Lança

Secretaria Judicial

Julgado Municipal de Albufeira

ANUNCIO

(1.ª publicação)

No dia 12 de Julho próximo, pelas quinze horas, à porta do Tribunal deste Julgado Municipal, nos autos de acção sumaríssima, em execução de sentença, que Manoel Boto, casado, comerciante, residente no povo e freguesia de Barão de São Miguel da comarca de Lagos, move contra Manoel Silvestre e mulher Maria da Assunção Amado, ambos proprietários e ele comerciante, residentes no povo e freguesia da Guia deste Julgado, se há de proceder à arrematação, em primeira praça, pela maior lance oferecido acima dos valores indicados, os seguintes bens pertencentes aos executados:

Móveis:

- 1.º) — Uma estante, avaliada em cem escudos.
- 2.º) — Um balcão, avaliada em cem escudos.
- 3.º) — Uma balança de conchas, avaliada em trinta escudos.

Imóveis:

Primeiro: — Uma morada de casas de habitação, sita no povo e freguesia da Guia, deste concelho, a confrontar do nascente com Joaquim António, do norte com estrada e do poente e sul com Joaquim Vieira Xufre.

Isenta. Descrita na Conservatória do Registo Predial de Albufeira sob o número cinco mil cento e setenta e dois a folhas dez, verso do livro B—décimo quarto; e inscrita na respectiva matriz sob o artigo número quinhentos e setenta, com o valor matricial corrigido de sete mil setecentos e setenta e seis escudos.

Segundo: — Uma courela de terra de semear com árvores, no sítio dos Barrancos, da freguesia da Guia, deste concelho, a confrontar do nascente com António Martins Cristóvão, do norte, poente e sul com Joaquim dos Reis Vieira. Isenta. Descrita na Conservatória do Registo Predial de Albufeira sob o número cinco mil cento e setenta e três, a folhas onze do livro B—décimo quarto; e inscrita na respectiva matriz sob o artigo número novecentos e quatro, com o valor matricial corrigido de quatro mil trezentos e vinte escudos.

Albufeira, 28 de Maio de 1953.

O Chefe da Secção

a) António Adelino Leitão Correia

Verifiquei:

O Juiz Municipal

a) Luís Grancho

SE PRECISÁIS ADQUIRIR UMA MOBILIA

ou um simples móvel avulso que vos falte

PREFIRA A CASA PINTO & PEREIRA

onde encontrareis um vasto sortido de

Mobílias e móveis avulso em todos os estilos de construção elegante, sólida e garantida

Carpets ■ Passadeiras ■ Tapetes ■ Oleados ■ Pergamoides

PREÇOS FORA DA CONCORRÊNCIA

PINTO & PEREIRA

Avenida José da Costa Mealha

Telefone 83

LOULÉ

Noticiário Desportivo

Estão previstos, para a próxima época, um campeonato popular de atletismo e um Pentatlo Moderno, sob a orientação técnica do distinto professor de ginástica sr. Fortes Rodrigues. A última prova será reservada para os alunos do curso de educação física.

O Atlético tem recebido ofertas da Organização de Pugilismo e Luta-livre do Estádio Internacional do Parque Mayer para se efectuar em Loulé um festival mixto de luta e boxe. As últimas notícias propõem a disputa nesta vila do título nacional de luta entre José Luís—campeão da Europa—e Barrigana—actual detentor do título.

Para satisfazermos algumas consultas por motivo de apostas feitas, informamos quais as vitórias do «trio de ouro» do ciclismo mundial, nas voltas à França, Itália e Suíça.

Gino Bartali, venceu 2 voltas à França, 3 à Itália e 2 à Suíça; Fausto Copi, 2 à França e 5 à Itália; Ihugo Koblet, 1 à França, 1 à Itália e 2 à Suíça. Ferdinand Kubler já venceu também uma Volta à França, quando da desistência da equipa italiana, por tentativa de agressão ao «monge voador», e daqui é que vem a confusão, devido à semelhança dos 2 KK, como eles são conhecidos.

No próximo número iniciaremos uma série de artigos técnicos sobre ciclismo destinados a influenciar e estimular os adeptos duma modalidade em que o Algarve, e sobretudo Loulé, tem sido uma «forja» de ciclistas de renome.

J. Torres

A fama não tem preço!

— Vem de longe custosamente adquirida através dos tempos.

A fama de barateiros atribuída à casa

J. Vitorino & Pedro, L.^{da}
(Antiga loja Irmãos Cortes)

é uma certeza e uma realidade e quem a fez foi o povo.

Cada cliente desta casa é um propagandista dos seus preços sempre baratos e do seu enorme sortido composto de todas as qualidades de tecidos.

Nota: Se vir a casa cheia de clientes não deixe de entrar por isso. Há sempre um cantinho para todos.

SALCO

Sociedade Algarvia de Carburantes e Oleos, L.^{da}

Rua do Baleizão, 19-21 — FARO — Telefone 278

Agentes Gerais no Algarve de:

S A C O R - C I D L A

(Combustíveis, Oleos e Gascidla)

STANDARD ELECTRICA

(Instalações telefónicas e de intercomunicação
Equipamentos rádio-telegráficos para barcos
Fogareiros eléctricos, ventoinhas, etc.)

V O L K S W A G E N

(Automóveis e Furgonetas)

PLYMOUTH e CHRYSLER

(Automóveis)

FARGO e SENTINEL

(Camions)

Estação de Serviço e Oficina Especializada em Faro

Agentes em Faro de:

M A I B O R

(Pneus e Câmaras)

Cobrança de assinaturas

ESTAMOS na altura de proceder à cobrança das assinaturas do nosso jornal para o semestre Junho a Novembro. Como, porém, há vantagem em fazer coincidir os semestres com os do ano civil, vamos pôr à cobrança os 7 meses do corrente ano (16\$40), facto que não representa grande encargo para os nossos estimados assinantes nem lhes acarretará quaisquer prejuízos. Aos que residem em localidades para onde não temos podido enviar recibos à cobrança e que talvez por esse motivo ainda nada pagaram durante os 6 meses já decorridos, muito agradecemos a liquidação das suas assinaturas ou pelo menos o correspondente aos números recebidos, caso não desejem continuar a receber o nosso jornal.

Esta modalidade de cobrança semestral destina-se apenas aos nossos assinantes que recebem o jornal pelo correio e somos forçados a fazê-lo em virtude de as cobranças trimestrais por intermédio dos C. T. T. ocasionarem despesas muito mais elevadas.

Para os assinantes de Loulé, a cobrança é referente ao 3.º trimestre (Junho a Agosto).

Esperamos, pois, o costumeado bom acolhimento para os recibos.

Ecoss de FARO

FARO, nesta última década, tem adquirido, pelo seu contínuo progresso, foros de uma formosa cidade.

Se subirmos a Santo António do Alto, sítio aprazível, onde a vista abarca surpreendente panorama, poderemos ver novos bairros, alvejando airoso o seu moderno casario.

Dir-se-ia que, para estas bandas, surgiu uma nova cidade.

Obras de vulto têm sido aqui realizadas. Falemos, porém, das mais recentes.

O Novo Mercado, há pouco inaugurado, abrangendo uma vasta área, é uma obra que se impõe.

Dois belos edifícios, estão a ser construídos: um, destina-se ao Albergue; outro, ao Comando de Polícia de Segurança Pública. E, breve, deve começar ainda a construção de um outro, destinado à Junta de Província do Algarve.

Entretanto, a iniciativa par-

ticular, tem acompanhado o desenvolvimento da cidade, onde o ritmo da construção não pára.

No Largo de D. Francisco Gomes, frente à ria, ergue-se um belo edifício que, com o actual Hotel Aliança, constituirá um melhoramento do maior reflexo no progresso da cidade, dada a sua localização no meio de uma provincia de singulares encantos naturais, benignidade de clima e com um movimento invulgar de turistas.

E, ainda este ano, consta que deve ser inaugurado, um novo cine teatro, melhoramento que de há muito se impunha realizar, o qual disporá de todo o conforto moderno.

A. Marum

Malhas em meias

Apanham-se com rapidez e perfeição a preços sem competência.

Fotografia Guerreiro Padre — Loulé.

«Notícias do Algarve»

A imprensa algarvia acaba de ser enriquecida com mais um semanário, «Notícias do Algarve», aparecido em Vila Real de Santo António.

O novo periódico iniciou a sua publicação em 14 do corrente, sob a direcção do sr. João Adelino Dias Pena e apresenta-se com bom aspecto gráfico.

De carácter regionalista propõe-se ser paladino dos interesses não só de Vila Real de Santo António, como também do Algarve.

Desejamos-lhe próspera e feliz vida e, na alta e difícil missão que se propõe levar por diante, oferecemos-lhe a nossa sincera colaboração e a mais leal camaradagem.

PÊLOS

Tiram-se com o melhor aparelho de Diatermia. Não nascem mais. Não marca. Todos os tratamentos de Beleza de de Corpo. Modernas Secções de Cabeleireiro.

Instituto de Beleza Francês

Rua Rodrigues Sampalo, 192-1.º d. Telef. 43509 — LISBOA